

# RIO GRANDE DO NORTE



## O INVENTÁRIO FLORESTAL NACIONAL

O Inventário Florestal Nacional (IFN) é uma ação coordenada pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB), que visa a produção de informações estratégicas sobre os recursos florestais do país.

O IFN é baseado na coleta de dados em unidades amostrais, equidistantes entre si em 20 km, em todo o território brasileiro, podendo ser adensado em função do interesse específico de cada região.

Cada unidade amostral deve ser visitada por uma equipe treinada, que coleta dados sobre os recursos florestais, como coleta de material botânico, de amostras de solo, da sua diversidade biológica, da saúde e vitalidade das florestas, de seu estoque; e sobre as suas funções socioambientais, como o os usos de produtos e serviços das florestas e a sua contribuição na renda familiar, por meio de entrevistas com moradores do meio rural.

## O IFN NO RIO GRANDE DO NORTE

A coleta de dados em campo no Rio Grande do Norte ocorreu em 133 unidades amostrais distribuídos sistematicamente sobre o território do estado, que totaliza 52.811,11 Km<sup>2</sup>.



As informações foram levantadas em três componentes: análise da cobertura florestal, coleta de dados biofísicos e levantamento socioambiental. O IFN-RN foi realizado sob a coordenação do Serviço Florestal Brasileiro.

## ÁREA TOTAL DE FLORESTAS DO RIO GRANDE DO NORTE

42% da área total do estado é coberta por vegetação natural. A cobertura florestal do estado foi estimada em 2,2 milhões de hectares, sendo a Caatinga a principal tipologia, respondendo por 91,26%.



42%

de cobertura florestal  
no território do estado

2,2 milhões ha

é a extensão da cobertura  
florestal no Rio Grande do Norte

## ESTOQUES DE MADEIRA, BIOMASSA E CARBONO

Os volumes de biomassa e de carbono armazenados nas florestas naturais no estado do Rio Grande do Norte foram estimados a partir de equações e fatores de conversão.

Estima-se que existam 39 milhões de m<sup>3</sup> de madeira estocados nas vegetações naturais do estado.

**23,5**

m<sup>3</sup>/ha de madeira;

**25,13**

t/ha de biomassa;

**12,31**

t/ha de carbono.

**21 MILHÕES**

de toneladas de carbono  
armazenadas acima do solo

**4 MILHÕES**

de toneladas de carbono  
armazenados em madeira caída

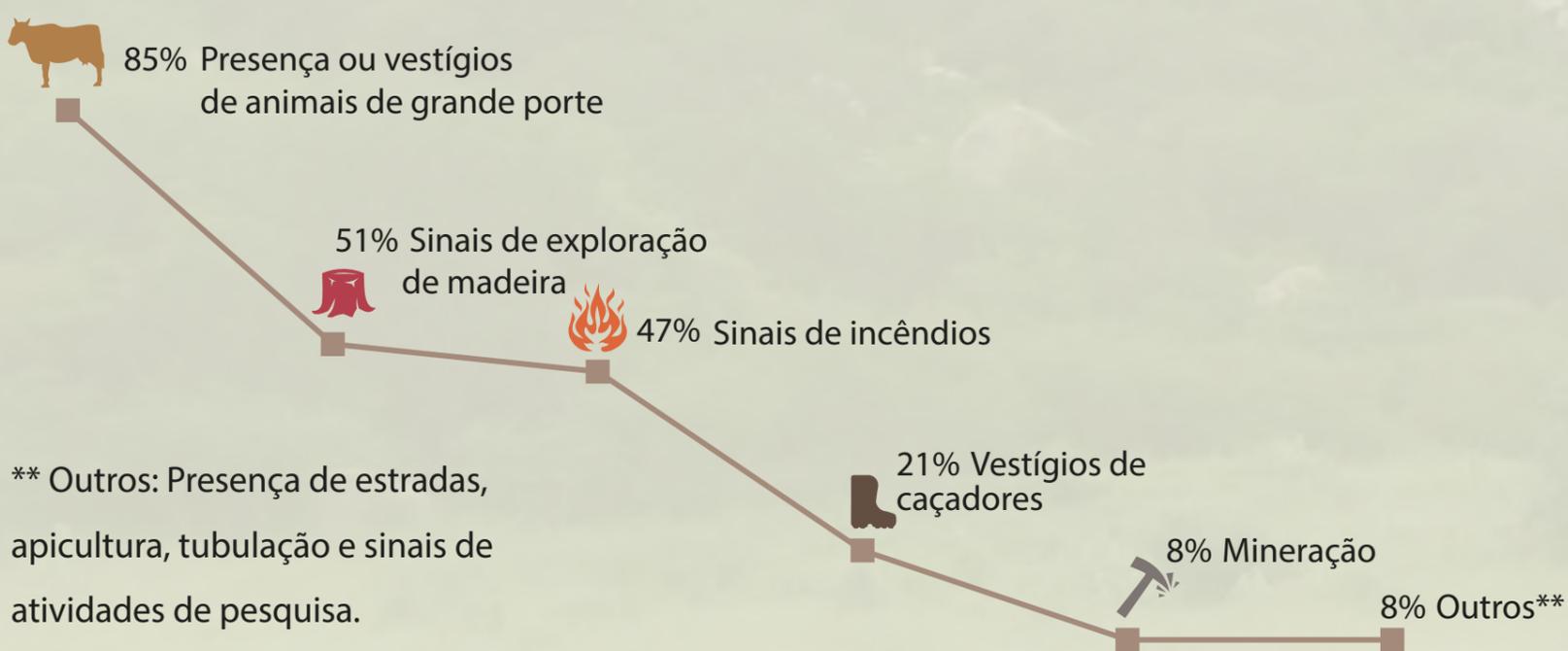
## DIVERSIDADE BIOLÓGICA DOS RECURSOS FLORESTAIS

Foram identificados no estado do Rio Grande do Norte, entre árvores, arbustos, palmeiras, cactos e ervas, o total de 232 espécies distribuídas em 176 gêneros e 56 famílias botânicas. Entre árvores e palmeiras, foram encontradas, no IFN-RN, 141 espécies, pertencentes a 39 famílias botânicas. Das espécies vegetais encontradas, apenas a *Amburana cearensis*, pertencente à família Fabacea e conhecida popularmente como imburana, apresenta alguma ameaça de extinção.

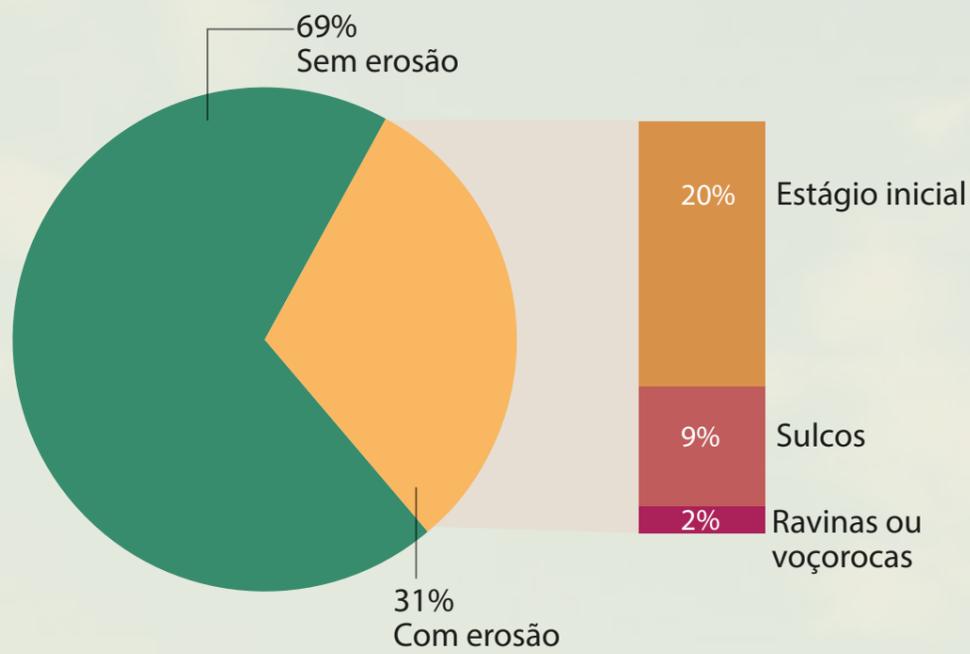
## SAÚDE E VITALIDADE DAS FLORESTAS

Avalia-se o estado de sanidade das árvores por meio de indicadores que variam desde o grau mais elevado de comprometimento (árvores mortas), passando pelos estágios avançado e inicial de deterioração, e finalmente, árvores com aparência sadia.

45% das árvores medidas no IFN foram consideradas sadias, enquanto 34% apresentaram algum tipo de comprometimento da sanidade e 11% estavam mortas em pé. Em 71% dos locais visitados pelo IFN foram encontrados alguma evidência de antropismo, como presença de animais de grande porte, sinais de exploração madeireira e sinais de uso do fogo.



Em 31% das unidades amostrais foi observada a presença de erosão, com destaque para a mesorregião do Oeste Potiguar, especialmente nas regiões de Mossoró e Chapada do Apodi, onde foram observados sinais de processos erosivos em quase a totalidade das unidades amostrais.

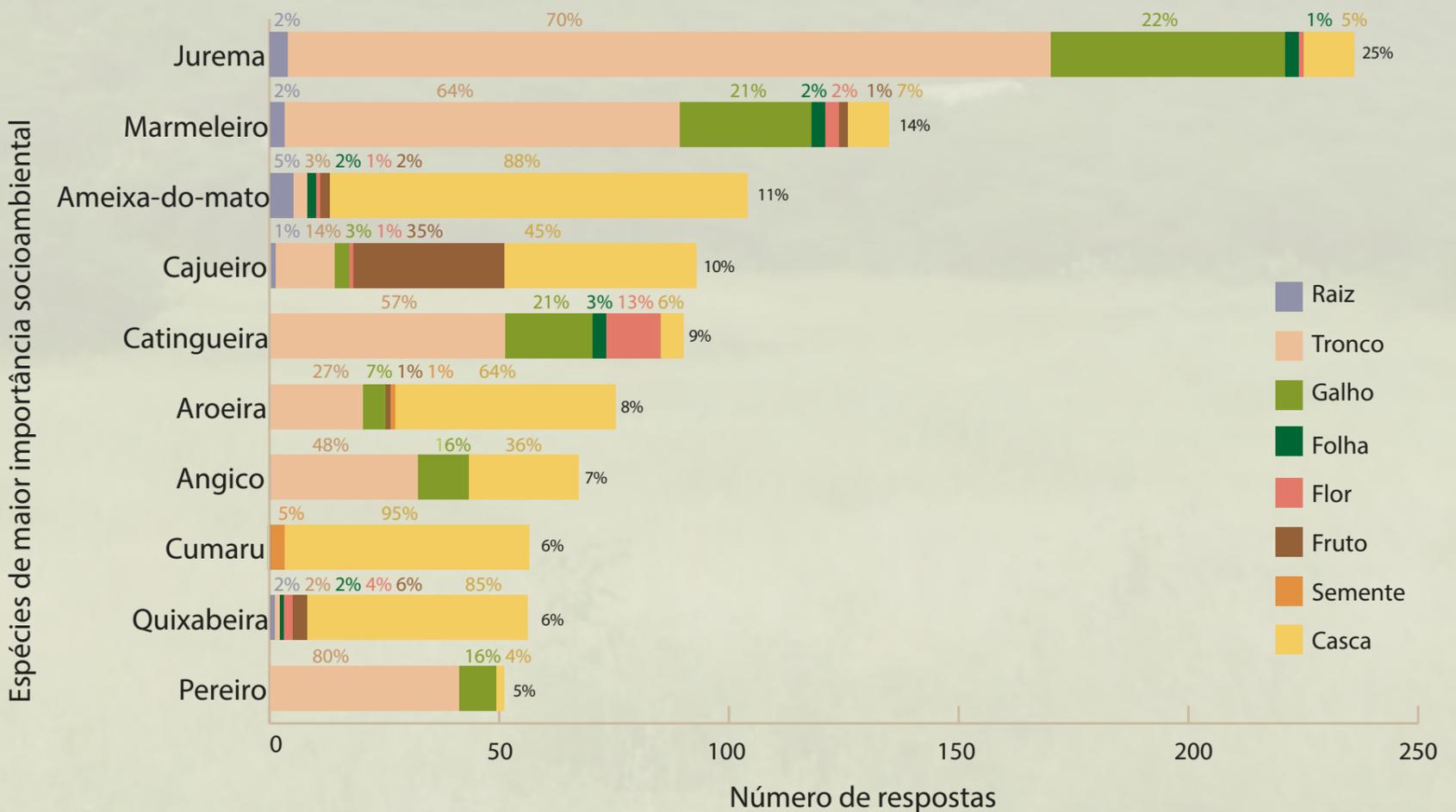


## FUNÇÕES SOCIOAMBIENTAIS DAS FLORESTAS

O IFN procura identificar a percepção das pessoas que vivem dentro ou próximo às áreas de florestas sobre os produtos e serviços florestais mais utilizados, e seu grau de importância para essa população. O IFN realizou 366 entrevistas com moradores do meio rural do estado.

Do total de entrevistados, 67% fazem uso de produtos madeireiros. Destes, 12% declararam fazer uso comercial. Os principais produtos utilizados são: moirão, estaca, lenha e carvão. 59% dos entrevistados fazem uso de produtos não madeireiros, sendo que 12% destes fazem uso comercial. Os principais produtos utilizados são: casca, frutos, mel e raízes.

As espécies florestais mais utilizadas pelos entrevistados são a jurema, o marmeleiro e a ameixa do mato, onde, dos dois primeiros é priorizado a utilização do tronco, enquanto da ameixa preta utilizam principalmente a casca.



## O SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO

O Serviço Florestal Brasileiro (SFB), órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), tem como missão promover o conhecimento, o uso sustentável e a recuperação das florestas, tornando o setor florestal estratégico para a economia do país.

Dentre suas principais atribuições estão: implantar e gerenciar as concessões florestais, implementar o Inventário Florestal Nacional (IFN), gerir o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal (FNDF), o Cadastro Nacional de Florestas Públicas (CNFP), o Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF) e o Sistema do Cadastro Ambiental Rural (SICAR).



**Baixe aqui o Relatório do IFN no Rio Grande do Norte**



**Assista ao Vídeo Institucional do IFN**



**Acesse o site do IFN para mais informações**

Apoio:



Organização das Nações Unidas  
para a Alimentação e a Agricultura



Realização:



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL